

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SONO EM MULHERES COM BEXIGA HIPERATIVA

Andressa de Oliveira Freitas (*desinha_89@hotmail.com*), Profa. Me. Cinira Assad Simão Haddad (*cinira_fisio@hotmail.com*) (Orientadora) e Prof. Me. Marcus Vinicius Gonçalves Torres Azevedo (*magoncalves@uol.com.br*) (Orientador), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Fisioterapia e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Ortopédica Desportiva e Terapias Alternativas, Comunicação Oral, UNILUS

O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida e sono em mulheres portadoras de bexiga hiperativa. Foram utilizados dois questionários específicos, sendo o Índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e o King's Health Questionnaire para qualidade de vida, aplicados antes, no intermédio e ao final do tratamento proposto. Para o controle da incontinência foram realizadas 20 sessões de Fisioterapia, sendo 2 vezes por semana com duração de 1 hora, utilizando cinesioterapia clássica associada à contração perineal e exercícios respiratórios. A partir do tratamento proposto não foi constatado diferença estatística no decorrer das sessões, porém foi observado que a qualidade de sono teve uma pequena melhora; em relação ao questionário de qualidade de vida é possível observar pequena melhora nos subitens, exceto o que se refere às limitações sociais. Há indícios de que a cinesioterapia influencia positivamente na qualidade de vida e de sono em mulheres com bexiga hiperativa, porém há poucos estudos descrevendo unicamente esta técnica como recurso terapêutico. A técnica proposta necessita de mais estudos com um número maior de pacientes e um tempo maior de acompanhamento para um resultado mais significativo.

Palavras-chave: fisioterapia; bexiga hiperativa; incontinência urinária; qualidade de vida; sono.

Submissão: 19/10/2012 21:56:37
